258312 - Parecer sobre ossos de carne não halal e vasilhame feito a partir deles

Pergunta

É permitido comer em vasilhas chinesas feitas de ossos? Não sei a origem dos ossos, os quais são provenientes da China.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Qualquer carne que é abatida pelos politeístas, além do Povo do Livro, é “maitah” (animais encontrados mortos ou animais que não foram abatidos da maneira prescrita no ensinamento islâmico), mesmo que o animal abatido seja um dos quais a carne pode ser consumida (se abatida da maneira adequada).

No que diz respeito ao uso dos ossos de tais animais, sejam eles animais cuja carne pode ser consumida ou não, os sábios divergem quanto a serem puros (taahir) e halaal.

A maioria dos sábios é da opinião de que os ossos são impuros (najis), mas os Hanafis têm uma visão diferente e dizem que são puros (taahir).

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os ossos de maitah (animais mortos) são impuros (najis), sejam animais cuja carne pode ser consumida ou animais cuja carne não pode ser consumida, e eles não podem ser purificados sob nenhuma circunstância. Esta é a visão de Maalik, ash-Shaafa‘i e Is-haaq.

Ath-Thawri e Abu Hanifah são da opinião de que são puros (taahir), porque a morte não recai sobre eles, então, como resultado, eles não podem se tornar impuros, assim como os cabelos.

Além disso, a razão pela qual carne e pele são consideradas impuras é porque elas estão em contato com sangue e outros fluidos, e esse não é o caso dos ossos.

No entanto, Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Dize: ‘Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente.’”

[Yasin 36:79].

E tudo o que pode viver está sujeito à morte.

Ainda, o sinal da vida é sensibilidade e dor, e a dor nos ossos é pior do que a dor na carne e na pele.

E o que quer que esteja vivo está sujeito à morte, porque a morte ocorre quando a vida se esvai, e o que está sujeito à morte se torna impuro como resultado desta, por exemplo, a carne.

Fim da citação de al-Mughni (1/54).

O Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) considerou essa visão como mais provável de ser correta. Veja: ash-Sharh al-Mumti’ (1/93).

O Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) favoreceu a visão dos Hanafis e disse:

Os ossos, chifres e cascos de animais mortos, e assim por diante, como cabelo, penas e pelos... Tudo isso é puro (taahir), tal como Abu Hanifah disse; essa visão também é encontrada nos madhhabs de Maalik e Ahmad.

Essa visão é a correta, porque o princípio básico é que essas coisas são puras e não há evidências que sugiram que sejam impuras.

Além disso, essas coisas estão sob o título de at-tayibaat (coisas boas e saudáveis), não sob o

título de al-khabaa'ith (coisas más e impuras); portanto, elas estão incluídas no versículo de tahlil [o versículo que afirma o que é permitido comer, ou seja, al-Maa'idah 5:4], porque elas não estão sob a denominação de coisas más e impuras que Allah proibiu, seja em termos explícitos ou por implicação.

Termos explícitos incluem o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): "É-vos proibido os animais mortos..." [al-Maa'idah 5:3]. Este versículo não inclui pelos e afins, porque o que está morto é oposto ao que está vivo, e a vida é de dois tipos: a vida dos animais e a vida das plantas. As principais características da vida dos animais são sensibilidade e movimento voluntário. As principais características da vida das plantas são crescimento e nutrição.

O maitah (carne morta) que é haraam é aquele que possuía sensibilidade e movimento voluntário quando estava vivo. Quanto ao pelo: cresce e recebe nutrição; cresce como plantas, e as plantas não sentem (sensibilidade) e não se movem voluntariamente, e não têm vida no sentido que têm os animais, para que possam ser consideradas mortas quando essa vida se esvai. Portanto, os pelos não podem ser considerados impuros (najis).

No que diz respeito aos ossos e afins, se for dito que eles estão incluídos sob o título de maitah porque se tornam najis, pode-se dizer o seguinte para quem sugere isso: Você não está prestando atenção ao significado linguístico geral, porque aquilo que não possui um sistema circulatório – como moscas, escorpiões e besouros – não se torna impuro de acordo contigo e com a maioria dos sábios, mesmo quando aquilo morre, morre como morrem os animais.

Se for esse o caso, sabe-se que a razão pela qual o maitah se torna impuro é por causa do sangue que é retido nele; portanto, o que não tem sistema circulatório, não tem sangue fluindo através dele; então, quando morre, não há nenhum sangue retido; dessa forma, não se torna impuro.

Assim, é mais apropriado dizer que ossos e afins não se tornam impuros, o mesmo é dito sobre besouros, pois os ossos não contêm sangue fluindo e não se movem voluntariamente, a menos que sejam movidos por outra coisa (ou seja, músculos).

Se o inseto como um todo, que possui sensações ou sentidos e se move voluntariamente, não se torna impuro, pois não possui sangue fluindo, então, como os ossos podem se tornar impuros, já que também não possuem sangue fluindo?

Como é esse o caso, então os ossos, cascos, chifres e similares não contêm sangue que flui; portanto, não há como eles se tornarem impuros. Essa é a visão da maioria dentre as gerações anteriores.

Az-Zuhri disse: As pessoas mais justas desta ummah usavam pentes feitos de ossos de elefante (ou seja, marfim).

Existe um hadith bem conhecido que menciona o marfim, sobre o qual existem algumas reservas, mas este não é o lugar para discuti-las. Não precisamos citá-lo como evidência. Além disso, a pele faz parte do maitah, e o sangue corre através dela, mas o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) descreveu como pode ser purificada por meio do curtimento, porque o curtimento a seca e remove a umidade.

Isso indica que a causa de se tornar impuro é a umidade, mas os ossos não possuem sistema circulatório, e o que quer que exista neles da umidade do sistema circulatório seca, e os ossos podem durar e ser preservados por mais tempo que a pele; portanto, é mais apropriado dizer que os ossos são mais puros que a pele.

Fim da citação de al-Fataawa al-Kubra (1/266-271).

Conclusão:

Se essas vasilhas são feitas de ossos de animais cuja carne pode ser consumida e que tenham sido abatidos por um muçulmano ou um kitaabi (alguém dentre o Povo do Livro, um judeu ou um cristão), então elas são puras e é permitido usá-las.

Mas se for de outro modo – como é mais provável que seja o caso na China – elas estarão sob o título de maitah e há uma diferença de opinião significativa em relação ao tema dos ossos de maitah (animais mortos que não foram abatidos da maneira prescrita). É melhor para os

muçulmanos evitá-los, a fim de permanecer do lado seguro em relação ao seu compromisso religioso. Existem muitos outros tipos de vasilhames disponíveis.

No entanto, se essas vasilhas são feitas de ossos de animais mortos que foram queimados e transformados em cinzas, as cinzas não são impuras, porque são purificadas pelo processo de transformação (istihaalah).

Veja também a resposta à pergunta nº 233750.

E Allah sabe melhor.